

CARACTERIZAÇÃO DO MERCADO DA CARNE OVINA NA MICRORREGIÃO DO ALTO TELES PIRES, ESTADO DE MT

ORIENTADOR: RAPHAEL DE CASTRO MOURÃO

RESUMO DO PROJETO

O Mato Grosso é o estado brasileiro que apresenta, atualmente, a maior taxa de crescimento do rebanho ovino. Porém, quando se avalia o sistema de produção e suas particularidades, não é possível o conhecimento da realidade das propriedades em virtude da escassez de pesquisas a este respeito. Este trabalho teve como objetivo a caracterização do mercado da carne ovina na microrregião do Alto Teles Pires. Entre as 39 propriedades avaliadas, 79,49% (31/39) são constituídas por rebanhos com menos de 100 animais. O sistema de produção predominante é o semi-intensivo, destinado à produção de carne. A maior parte dos rebanhos é mestiça e a raça predominante é a Santa Inês. Em 97,4% (38/39) das propriedades foi constatado que a pecuária não é a atividade principal, com destaque para a agricultura. Em apenas 20,51% (8/39) das propriedades é realizada a venda dos animais e o principal motivo informado foi a ausência de frigoríficos na região (69,23%). Todos os rebanhos são criados a pasto, sendo o pastejo contínuo presente em 74,36% das propriedades, enquanto o pastejo rotacionado é verificado em 17,95%. As forrageiras mais cultivadas são os capins Mombaça (48,72%) e Massai (38,46%). Sobre o manejo sanitário, as principais doenças citadas foram pneumonias, mastites, bicheiras, abortos e problemas relacionados ao casco, sendo feita a vermifugação em todas as propriedades. A assistência técnica está presente em apenas 59,00% das propriedades. É necessário que os produtores de ovinos se organizem para buscar alternativas para a comercialização dos produtos cárneos na região, visando a maior rentabilidade da atividade. Técnicas mais adequadas de manejo nutricional, reprodutivo e sanitário são importantes para elevar os índices produtivos.

Palavras chave: rebanhos ovino, raça predominante